

## Cidadão Ponto<sup>1</sup>

Luan Gustavo MARTENDAL<sup>2</sup>

Achim WINCKLER<sup>3</sup>

Cristal MUNIZ<sup>4</sup>

Gabriela De Toni ANDREOSI<sup>5</sup>

Glória Beatriz Koch IRULEGUI<sup>6</sup>

Guilherme Gonçalves LONGO<sup>7</sup>

Isadora Ruschel CASTANHEL<sup>8</sup>

Mariana DIAS<sup>9</sup>

Mariana PETRY<sup>10</sup>

Poliana Dallabrida WISENTAINER<sup>11</sup>

Rafael Giovanni VENUTO<sup>12</sup>

Renato Giordani BOTTEON<sup>13</sup>

Stefanie Damazio CORRÊA<sup>14</sup>

Eduardo Barreto Vianna MEDITSCH<sup>15</sup>

Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC

## RESUMO

Desenvolvido pelos alunos de Radiojornalismo<sup>16</sup> da Universidade Federal de Santa Catarina no primeiro semestre de 2012, o programa Cidadão Ponto foi criado com o propósito de levantar um panorama atual da cidade de Florianópolis em diversas áreas de interesse público como Saúde, Educação, Segurança pública, entre outros. Por se tratar de um ano eleitoral, acreditamos no Cidadão Ponto como meio potencial de ser um canal de expressão da população diante dos desdobramentos políticos da região, chamando a atenção da sociedade para problemas que precisam ser solucionados, bem como exemplos positivos que devem ser mantidos pela nova administração municipal. Ao todo, foram produzidos dez programas, dos quais selecionamos seis, que proporcionam a vivência do âmbito radiofônico em apresentação, reportagem, produção, entrevista e edição de programas jornalísticos ao vivo.

**PALAVRAS-CHAVE:** radiojornalismo; cidadão; sociedade; reportagem; produção.

---

<sup>1</sup> Trabalho submetido ao XX Prêmio Expocom 2013, na Categoria Jornalismo, modalidade Produção laboratorial em audiojornalismo e radiojornalismo (avulso conjunto ou série).

<sup>2</sup> Aluno líder do grupo e estudante do 4º. Semestre do Curso de Jornalismo da UFSC, email: [luanmartendal@gmail.com](mailto:luanmartendal@gmail.com).

<sup>3</sup> Estudante da Alemanha e intercambista no Curso de Jornalismo da UFSC.

<sup>4</sup> Estudante do 4º. Semestre do Curso de Jornalismo da UFSC, email: [cristalmunis@gmail.com](mailto:cristalmunis@gmail.com).

<sup>5</sup> Estudante do 4º. Semestre do Curso de Jornalismo da UFSC, email: [detonigabriela@gmail.com](mailto:detonigabriela@gmail.com).

<sup>6</sup> Estudante do 4º. Semestre do Curso de Jornalismo da UFSC, email: [iruleguiglória@gmail.com](mailto:iruleguiglória@gmail.com).

<sup>7</sup> Estudante do 4º. Semestre do Curso de Jornalismo da UFSC, email: [Guilherme.longo93@gmail.com](mailto:Guilherme.longo93@gmail.com).

<sup>8</sup> Estudante do 4º. Semestre do Curso de Jornalismo da UFSC, email: [isadoracastanhel@gmail.com](mailto:isadoracastanhel@gmail.com).

<sup>9</sup> Estudante do 4º. Semestre do Curso de Jornalismo da UFSC, email: [mariidias@gmail.com](mailto:mariidias@gmail.com).

<sup>10</sup> Estudante do 4º. Semestre do Curso de Jornalismo da UFSC, email: [mariana-petry@hotmail.com](mailto:mariana-petry@hotmail.com).

<sup>11</sup> Estudante do 4º. Semestre do Curso de Jornalismo da UFSC, email: [poliana.dallabrida@gmail.com](mailto:poliana.dallabrida@gmail.com).

<sup>12</sup> Estudante do 4º. Semestre do Curso de Jornalismo da UFSC, email: [rafael.vnt@grad.ufsc.br](mailto:rafael.vnt@grad.ufsc.br).

<sup>13</sup> Estudante do 4º. Semestre do Curso de Jornalismo da UFSC, email: [renatogbotteon@gmail.com](mailto:renatogbotteon@gmail.com).

<sup>14</sup> Estudante do 4º. Semestre do Curso de Jornalismo da UFSC, email: [stefanie.jor@gmail.com](mailto:stefanie.jor@gmail.com).

<sup>15</sup> Orientador do trabalho. Professor do Curso de Jornalismo da UFSC, email: [meditsch@cce.ufsc.br](mailto:meditsch@cce.ufsc.br).

<sup>16</sup> Disciplina curricular do 2º. Semestre do curso de Jornalismo da UFSC.

## INTRODUÇÃO

Partindo da premissa de que a essência de todas as notícias baseia-se em algum propósito, apresentamos o programa laboratorial Cidadão Ponto, concebido e produzido na disciplina de Radiojornalismo<sup>1</sup> da Universidade Federal de Santa Catarina com a finalidade de levar até a população um panorama atual de diversas áreas de interesse público da cidade de Florianópolis-SC.

“Nos cursos de comunicação a experiência seria ainda mais enriquecida no sentido do aprofundamento do aprendizado das técnicas radiofônicas mediante uma relação direta entre prática e teoria. Significaria sair da produção laboratorial intraparede da instituição para uma produção radiofônica dirigida a comunidades reais, preferencialmente contando com a co-realização por parte delas” (PERUZZO apud POZENATO, 2007, p. 93).

As produções do Cidadão Ponto foram veiculadas na emissora virtual do Curso de Jornalismo – Rádio Ponto UFSC – em meio a uma variação de métodos de ensinamentos práticos e teóricos do radiojornalismo; proporcionando não só a vivência profissional da área, mas também servindo como fonte de experimentação e criatividade no âmbito de produção jornalística.

Cientes dos conceitos básicos, valores e obrigações do exercício da profissão de jornalista, procuramos produzir um programa completo para o nosso desenvolvimento acadêmico que mesclasse ações de apresentação, reportagens, entrevistas, produção e edição. Através do Cidadão Ponto, conseguimos suprir todas estas atividades radiofônicas de maneira prática e ao vivo.

“Novas tecnologias sofisticadas aumentavam (recurso híbrida) a velocidade da comunicação e a quantidade da informação. Junto com esta explosão de notícias surgiram novas questões provocadoras sobre o papel dos meios de comunicação e de seu impacto sobre nossas vidas” (VARGAS, 1987, p.15)

Antes de levar um programa de cunho jornalístico ao ar, precisamos responder a uma questão: “esse programa atende aos princípios fundamentais do jornalismo?”. Acreditamos que o Cidadão Ponto, ao longo de suas dez edições, conseguiu cumprir seu

dever ao pesquisar, apurar e informar a população de Florianópolis sobre diversos temas de relevância política, social, econômica e cultural.

## **OBJETIVO**

O programa laboratorial Cidadão Ponto foi criado tendo como “gancho” às eleições municipais de 2012 na cidade de Florianópolis e com o propósito de aproximar a população das questões políticas do município. Pretendeu também servir como mais um canal de expressão do cidadão nas esferas políticas ao apontar problemas que precisam ser solucionados pela nova administração municipal, além de mostrar projetos que deram certo e devem continuar funcionando em diversas áreas de interesse público.

## **JUSTIFICATIVA**

Através do desenvolvimento do programa Cidadão Ponto na área acadêmica, cumprimos com o autêntico objetivo de todo o meio de comunicação, que tem como função social, o objetivo de fazer frente às necessidades das massas populares da nossa região (KAPLÚN, 1978, p.21).

A disciplina de Radiojornalismo<sup>1</sup> é essencial para a formação acadêmica dos futuros jornalistas por proporcionar um levantamento teórico e prático das peculiaridades radiofônicas. O programa Cidadão Ponto entrou no ar também com objetivo de praticar a instantaneidade do rádio com programas 100% ao vivo, tanto nas entrevistas de estúdio, quanto a produção e reportagem de rua. O programa era voltado especialmente à população de Florianópolis, ratificando nosso compromisso de construir mais um canal de voz para a comunidade da capital catarinense.

“Como todo processo comunicativo, a programação trata de atender os comportamentos sociológicos da audiência, adapta os conteúdos as suas necessidades e situações laborais e de ócio. Tem de universalizar a sua oferta para chegar ao maior número de ouvintes e sem distingui-los tanto” (MEDITSCH & ZUCULOTO, 2008, p. 338)

Os programas radiofônicos podem ser denominados como um meio capaz de envolver e mobilizar as pessoas, despertando-as para um maior interesse político-social. Do mesmo modo, o Cidadão Ponto nos possibilitou, enquanto estudantes de jornalismo, a conhecer e formar uma visão amplificada dos problemas históricos e práticos de nossa sociedade.

## **MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS**

O programa Cidadão Ponto foi elaborado a partir de bases bibliográficas apresentadas durante a disciplina e após uma série de reuniões para a definição do produto. Foram analisadas e debatidas as situações de segmentação e formatação do programa, além da escolha de nome, slogan e vinhetas.

Após as decisões iniciais, os alunos praticaram as técnicas de entradas ao vivo através do servidor interno da Rádio Ponto UFSC. Os testes não eram veiculados na programação. Também foram repassadas técnicas de redação radiojornalística e realizadas reuniões de pauta. Para complementar a preparação e colocarmos as técnicas em prática, assistimos a um Trabalho de Conclusão de Curso sobre Radiojornalismo em tempo real.

O plano da disciplina tinha como objetivo principal a capacitação do aluno teórica e tecnicamente, no intuito de planejar e produzir um programa que envolvesse o desenvolvimento de técnicas de entrevista, reportagem, edição, apresentação e roteirização na área de radiojornalismo. A produção do Cidadão Ponto mostrou-se fundamental para o aprendizado, a compreensão e experimentação da prática contínua do jornalismo radiofônico e seu impacto social.

## **DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO**

O planejamento de cada edição do Programa acontecia semanalmente através de reuniões entre os 12 alunos participantes, para decisão de temas, definição de pautas, escolha de repórteres, apresentadores e produtores, além da realização de uma pesquisa prévia sobre o entrevistado da semana. A proposta inicial era de que seriam produzidos seis programas totalmente ao vivo, tanto em estúdio quanto em entradas ao vivo. Após cumprirmos a meta, sentimos que poderíamos apresentar outros temas relevantes para a população e produzimos mais quatro programas parcialmente gravados.

“O jornalismo de natureza substantiva pressupõe a transmissão ao vivo, a emissão direta, feita simultaneamente ao acontecimento. O emissor – no caso, o jornalista responsável pela transmissão –, elabora a mensagem conforme o desenrolar dos acontecimentos e o receptor – o ouvinte – recebe a informação imediatamente, sem defasagem de tempo maior do que a necessária para essa elaboração verbal da mensagem que está, inclusive, sujeita à emocionalidade do palco da ação” (MEDITSCH & ZUCULOTO, 2008, p. 64-65)

O programa tinha entre 30 e 45 minutos e estava distribuído entre um webmaster, dois produtores, dois apresentadores, um colunista [intercambista alemão] e seis repórteres espalhados em diversas áreas de Florianópolis. Além dos estudantes, participavam do programa o professor orientador, um técnico e um especialista que era entrevistado ao vivo durante o programa.

Entre os convidados semanais, encontravam-se jornalistas, pesquisadores, políticos, líderes comunitários e secretários municipais. Os temas abordados no Cidadão Ponto foram: Saúde, Educação, Segurança, Meio Ambiente, Transporte Público e Mobilidade Urbana, Cultura, Plano Diretor, Câmara de Vereadores, Prefeitura e Eleições.

“Programa-se geralmente a pauta de reportagem (a reportagem aborda um assunto em visão jornalística) a partir de fatos geradores de interesse, encarados de certa perspectiva editorial. Não se trata apenas de acompanhar o desdobramento de um evento, mas de explorar suas implicações, levantar antecedentes – em suma, investigar e interpretar” (LAGE, 2003, p. 39).

O pré-roteiro do programa era padronizado para facilitar o trabalho dos apresentadores [encarregados de formar as perguntas do entrevistado e finalizar o roteiro]; Os produtores eram responsáveis pela divisão de pautas e por entrarem em contato com os especialistas no assunto retratado; já os repórteres deviam se deslocar para o lugar marcado cerca de uma hora antes para conseguir material e possível entrevista para participar ao vivo do programa. Por fim, havia um webmaster que acompanhava toda a produção do programa e atualizava as redes sociais.

“A presença de um ombudsman pode melhorar a credibilidade de uma organização jornalista, pois a existência de tal posição pode indicar ao público a disposição da organização para retificar suas práticas e seu trabalho. Lavar a roupa suja nunca é agradável. No jornalismo, porém, pode reduzir a arrogância e estimular uma maior responsabilidade (...). Embora sejam relativamente poucos os jornais que empreguem ombudsman em tempo integral, muitas das funções de um crítico interno têm sido adotadas por departamentos jornalísticos em todo o país” (MEDITSCH & ZUCULOTO, 2008, p. 19)

A disciplina passou a ser dividida em dois momentos, no primeiro, os alunos e o orientador realizavam o papel de Ombudsman, ouvindo e analisando criticamente o programa da semana anterior. O outro momento era destinado para a produção do programa que iria ao ar horas depois.

Entre os realizadores do Cidadão Ponto, estava Achim Winckler [intercambista da Alemanha] e cumprindo nosso dever social de comunicação e integração, criamos dentro do formato do Cidadão Ponto, um quadro em que ele traçava um panorama da situação atual da Alemanha em relação ao do tema proposto da semana. A participação era traduzida simultaneamente por nossos apresentadores.



**FOTO:** Equipe durante produção do programa Cidadão Ponto.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

É extremamente importante praticar e vivenciar a produção radiojornalística enquanto acadêmico para se tornar um profissional capacitado a atender as necessidades de mercado. Em outras palavras, “informar para formar é o conceito básico do radiojornalismo” (SAMPAIO, 1971, p. 37). Experimentar a realização de entrevistas e reportagens ao vivo, produzir e realizar a cobertura de eventos reais é o maior aprendizado deixado pelo Cidadão Ponto.

A técnica de aprendizado adquirida durante todo o processo de produção nos permite aliar potencialidades, recursos e características do rádio para efetivar a comunicação do veículo. Além de tornar-nos capazes de elaborar estratégias de captação da

notícia e encontrar soluções eficazes para problemas que interfiram nas produções do radiojornalismo.

Destacamos o uso da tecnologia digital que possibilitou a entrada ao vivo dos repórteres durante nossos programas através do aparelho celular e os equipamentos de radiodifusão e ressaltamos o trabalho coletivo desenvolvido pela nossa equipe durante todo o processo de realização deste projeto.

Acreditamos que o Cidadão Ponto cumpriu também seu papel social, que constitui a função de toda a mídia, a de atender ao interesse público e ao direito de expressão e informação da sociedade.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

KAPLÚN, Mário. **Producción de Programas de Radio. El guión – la realización.** Ediciones CIESPAL, 1978.

LAGE, Nilson. **A reportagem: teoria e técnica de entrevista e pesquisa jornalística.** 3ª edição. Rio de Janeiro: Editora Record, 2003.

MEDITSCH, Eduardo Barreto Vianna & ZUCULOTO, Valci Regina. **Teorias do Rádio, Textos e Contextos V.** 2ª Edição. Florianópolis: Editora Insular, 2008.

PERUZZO, Cícilia Maria Kröhling. **Tópicos sobre o ensino de comunicação no Brasil.** In: POZENATO, Kenia Maria Menegotto. **Interculturalidades: do mundo mediterrâneo ao mundo latino.** São Paulo: Editora Annablume, 2007.

SAMPAIO, João Walter. **Jornalismo Audiovisual – Teoria e Prática do Jornalismo no Rádio, TV e Cinema.** Petrópolis: Editora Vozes, 1971.